

## **PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM CAPRINOS E OVINOS NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE.**

Marcos Rodrigo Feijão Júlio(1) - Mayara Silva de Araújo(2) - Francisco Selmo Fernandes Alves(3) - Jorge Luís de Sales Farias(4) - Vinícius Pereira Guimarães(5) -

1. Graduando em Zootecnia UVA e Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Graduanda em Zootecnia UVA e Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos -  
3. Pesquisador Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Analista Embrapa Caprinos e Ovinos - 5. Pesquisador DCR Embrapa Caprinos e Ovinos -

### **PALAVRAS-CHAVE**

Agricultura familiar, caprinocultura, ovinocultura e sanidade.

### **APOIO**

Embrapa Caprinos e Ovinos

### **INTRODUÇÃO**

Os pequenos ruminantes representam uma importante estratégia de convivência com o semiárido brasileiro, sendo uma atividade geradora de emprego, renda e inclusão social. Na região de Quixadá existem cerca de 8,5 milhões de caprinos e 9,3 milhões de ovinos, compreendendo, 89% e 55% dos rebanhos brasileiros, respectivamente (IBGE, 2008). A produção e a produtividade de caprinos e ovinos são afetadas por diversos aspectos, destacando-se os sanitários. Os problemas sanitários geralmente acontecem por falta de informações adequadas sobre o manejo, da pouca ou nenhuma utilização de técnicas, de cuidados básicos com a sanidade e alimentação/nutrição elevando os índices de enfermidades, que ocasionam perdas como a redução no ganho de peso, queda na produção de leite, custo com tratamento e, em casos extremos, a morte do animal. Segundo Lima et. al (2006), os aspectos sanitários na criação de caprinos e ovinos é um dos fatores limitantes para o desenvolvimento da atividade na Região Nordeste.

### **OBJETIVOS**

Identificar as principais doenças que acometem caprinos e ovinos, em propriedades de base familiar no município de Quixadá.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O seguinte estudo foi realizado no município de Quixadá, pertencente ao Território Sertão Central onde abrange uma área de 8.923km<sup>2</sup>, com 33.256 estabelecimentos de base familiar. A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: elaboração do questionário, identificação dos agricultores familiares produtores de caprinos e ovinos, aplicação dos questionários, tabulação e por fim a análise dos dados coletados. O questionário foi elaborado por uma equipe multidisciplinar da Embrapa Caprinos e Ovinos. A coleta foi realizada durante o ano de 2008 e aplicado em estabelecimentos rurais, abrangendo vinte famílias assentadas. Os resultados foram obtidos através de variáveis que elencavam as principais enfermidades que acometem caprinos e ovinos nas propriedades rurais da região. Para a tabulação dos dados foram utilizadas planilhas eletrônicas e analisadas através do software Statistical Analysis System (SAS).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No presente estudo foram identificadas enfermidades provocadas por endoparasitas, ectoparasitas, bactérias e vírus. Verificou-se que o ectima contagioso foi a enfermidade que apresentou maior destaque entre os produtores (90%), em seguida as verminoses com 65% de ocorrência, foi identificado também sinais clínicos da raiva que foi relatada por 35% dos entrevistados. Outras doenças encontradas com bastante frequência foram as miíases (15%), e as diarreias que são citadas em 40% dos produtores entrevistados, determinando um índice significativo de enfermidades nos estabelecimentos de base familiar.

### **CONCLUSÕES**

A ocorrência de tais enfermidades deve estar relacionada à ausência de boas práticas sanitárias (vermifugação, vacinação, limpeza das instalações, separação de animais doentes), e as práticas errôneas de manejo o que acarreta uma série de problemas no rebanho inclusive no não desenvolvimento da caprinocultura e ovinocultura.

### **REFERÊNCIAS**

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Pecuária Municipal, 2008. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/protabl.asp?c=73&7=t180=23&i=P>. Acesso em 09, Jul. 2010.

LIMA, G F da C. Criação familiar de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte: Orientações para a viabilização do negócio rural. cap.16, p.392. EMPARN, Natal, RN, 2006.